

IDENTIDADE, CULTURA E ENSINO DE ARTE: REPRESENTAÇÕES DO IMAGINÁRIO DA CULTURA DE COMUNIDADES PESQUEIRAS

Amanda Ribeiro Corrêa¹;
Cláudia Mariza Mattos Brandão²

¹UFPel, Especialização em Artes, Centro de Artes - correa.ribeiro.amanda@gmail.com

²UFPel, Centro de Artes – attos@vetorial.net

Este resumo apresenta resultados preliminares de uma pesquisa em desenvolvimento no curso de Especialização em Artes: Ensino e Percursos Poéticos (Centro de Artes/UFPel). A investigação tem como foco averiguar se o imaginário social da Colônia Z-3 (Pelotas, RS) é caracterizado por especificidades culturais de uma comunidade pesqueira, e se estas promovem o sentimento de pertença identitária de seus habitantes a um grupo sociocultural particularizado. Seus objetivos são: promover discussões acerca da cultura local; instigar os envolvidos ao reconhecimento das relações entre a cultura comunitária e a formação identitária dos sujeitos; inventariar as imagens que povoam o imaginário individual/autobiográfico dos estudantes; analisar se tais imagens tem origem nas especificidades da cultura local; problematizar as artes visuais como mediadoras de processos (auto)formativos. A pesquisa privilegia uma abordagem qualitativa e a metodologia prevê, além da revisão bibliográfica, estudo sobre as origens históricas da colônia Z3, elaboração de oficinas envolvendo diferentes linguagens, análise das imagens produzidas por escolares de uma instituição pública de ensino médio da localidade, discussões com o grupo acerca das relações identitárias manifestadas visualmente. Os dados obtidos até então, resultantes de atividades exploratórias, apontam para o amplo consumo de informações de referências globalizadas através das novas tecnologias. Detectamos que os envolvidos não manifestam grande interesse pelas características da cultura local, sendo que alguns desconhecem o contexto histórico e político que deu origem à localidade. Assim sendo, as atividades estão sendo planejadas de modo a contribuir para que estes jovens reconheçam, através da mediação estética, as imagens que fazem parte de seus imaginários, refletindo criticamente sobre elas. Acreditamos que promover a valorização cultural como processo de (auto)conhecimento e (re)significação das origens históricas, viabiliza novas formas de interação do homem com o meio, transformando comportamentos através do resgate das histórias pessoais que compõem e determinam o imaginário comunitário.

Palavras-chaves: Educação, Artes Visuais, (auto)formação, Colônia Z3.